



Com a presença do prefeito Paulo Altomani, do presidente do SAAE, Sergio Pepino, de autoridades como o Deputado Federal Lobbe Neto e do Deputado Estadual Roberto Massafera, de vereadores, secretários municipais, ex-presidentes e funcionários da autarquia e da comunidade, o SAAE inaugurou neste sábado (11) seu Centro de Produção de Cloro e Flúor, na Estação de Tratamento de Água (ETA), Vila Pureza (Avenida Dr. Carlos Botelho, 1201). Em discurso, Sergio Pepino lembrou que uma das maiores preocupações da atual gestão era a de eliminar o gás cloro do processo de tratamento de água da cidade e que, a partir daí, foram feitos vários estudos e visitas a outros centros para a escolha do melhor método para a substituição. “Concluímos que a produção do cloro, feito por eletrólise a partir do sal, seria a melhor tecnologia, sem riscos, além de representar um valor operacional menor em cerca de 40%. Também era usado flúor ácido, que é corrosivo e de difícil manejo. Passamos a usar o Fluorsilicato de Sódio. Hoje temos a melhor tecnologia existente, que funciona muito bem e com manutenção simples. Um grande avanço”, concluiu. O presidente apresentou, ainda, os vários projetos que estão sendo desenvolvidos pelo SAAE, como as elevatórias de esgoto do Belvedere e do Cidade Aracy; o reservatório do Varjão e a ampliação da ETE, com investimento de 28 milhões a fundo perdido, que devem começar em breve.

O prefeito Paulo Altomani ressaltou que, juntamente com a saúde, a questão do abastecimento de água foi uma de suas primeiras providências como gestor municipal. “Com um planejamento estratégico do SAAE conseguimos eliminar o problema da falta de água na cidade. São 12 km de interligações e novos reservatórios que servem de pulmões para garantir o abastecimento de água”.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de São Carlos, Pedro Caballero, que também é especialista em acidentes com materiais perigosos, como o gás cloro, a substituição feita pelo SAAE é uma questão de segurança pública e qualidade de vida. “Acidente com gás cloro requer um atendimento de emergência complicado e, se isso acontecesse na ETA poderia atingir muitas pessoas, já que há grandes aglomerados de pessoas na Santa Casa, USP, São Carlos Clube, consultórios e estabelecimentos comerciais”. Pedro Caballero explicou que como o gás cloro tem um peso atômico maior que o ar, ele se espalha próximo ao chão reagindo com a água presente nos organismos vivos, causando queimaduras na pele e no aparelho respiratório se for inalado.

Na ocasião, o prefeito fez uma homenagem à família Maffei, representada por Nelson Maffei, em agradecimento pela doação de uma área que possibilitará a ampliação da avenida Morumbi; foi feito o plantio de uma muda de araucária, árvore símbolo da cidade, no jardim da ETA e o novo Centro de Produção de Cloro e Flúor recebeu uma benção do padre José Luiz Beltrame, da Catedral de São Carlos.

(12/04/2015)

{gallery}abril\_2015/saae-12-04-2015{/gallery}